

O projeto que está sendo apresentado visa investigar a produção arquitetônica de David Léo Bondar no auge de sua carreira entre a metade da década de 60 e meados dos anos 70. A partir da década de 60, a presença de arquitetos gaúchos começa a crescer e isto fica claro pela listagem apresentada no livro “Arquitetura Moderna em Porto Alegre”, onde os autores, Alberto Xavier e Ivan Mizoguchi elaboram uma espécie de catálogo das principais obras da arquitetura moderna produzida na cidade, no qual aparecem quatro obras de David Léo Bondar – sendo um dos arquitetos que mais possuem referências no livro – tendo sido, portanto um dos arquitetos porto-alegrenses e gaúchos mais importantes, tendo contribuído para a difusão do movimento moderno no Estado. David Léo Bondar é formado pela FA-UFRGS em 1958 e tem mais de trinta projetos executados dentro e fora do Estado apenas considerando o período entre 1965 e 1975, objeto do meu interesse para investigação. Nestes projetos destacam-se a preocupação com a funcionalidade, o uso do concreto aparente, as formas puras onde a estrutura muitas vezes parece gerar a forma. Sem dúvida suas obras têm forte influência do brutalismo corbuseriano e paulistano, especialmente do pensamento de Vilanova Artigas, mas ao mesmo tempo tem características mais regionais, por exemplo, no uso dos materiais, na adoção de telhados aparentes. A contribuição deste trabalho está justamente em procurar reconhecer a importância da obra de David, realizando um levantamento e documentando as obras do arquiteto, resgatando elementos que permitam conhecer e difundir o trabalho realizado por esse importante arquiteto porto-alegrense. Além disso, toda a documentação gerada pela pesquisa poderá ser doada ao Laboratório de História e Teoria da Arquitetura do UniRitter, permitindo assim a difusão do conhecimento sobre o arquiteto para alunos, professores e pesquisadores.